



**COPEL**

**42 ANOS**

A empresa completa  
mais um ano e está pronta  
para investir no futuro

**FELIZ ANIVERSÁRIO**



**PARA CHEGAR  
ATÉ AQUI,  
A COPEL PERCORREU  
120.000 KM.**

A Copel não mede esforços para levar o desenvolvimento e o conforto da energia elétrica a todo o povo do Paraná. Esteja ele onde estiver. Ao todo, são 120.000 km de linhas de distribuição e 6.000 km de linhas de transmissão, que percorrem o estado de ponta a ponta, passando por todos os nossos municípios. Atualmente, o Paraná conta com 2,4 milhões de ligações de ener-



gia elétrica da Copel. E a energia que chega até os povoados mais humildes, através do Programa Lig Luz Rural, é a mesma energia que movimentava milhares de indústrias, gerando progresso e riquezas para os paranaenses. Hoje, a Copel é considerada a melhor companhia de energia elétrica do Brasil. Mas para chegar lá, teve que percorrer muito chão.



## SUMÁRIO

EDITORIAL .....	3
<b>ANIVERSÁRIO</b>	
Parabéns, Copel .....	4
A empresa comemora .....	5
<b>CONSUMO</b>	
É preciso economizar .....	6
Medidas simples .....	7
Dias mais longos .....	8
<b>GERAÇÃO</b>	
Terras novas, vidas novas .....	9
Energia para o Paraná crescer .....	10
<b>COMPETITIVIDADE</b>	
Cenários e tendências .....	11
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	
Uma visão do futuro .....	12
<b>METROLOGIA</b>	
Além das medidas .....	13
<b>SEGURANÇA</b>	
Trabalho mais seguro .....	14
<b>TQC</b>	
A marca da qualidade .....	15
<b>MISTÉRIO</b>	
Mais do que aviões de carreira .....	16
OVNI em Laranjeiros do Sul ....	19
NOTAS .....	20
IMAGEM .....	24

# COPELIANO VOTA EM COPELIANO ?

**O** início do mês de outubro foi marcado em todo o Brasil por uma verdadeira festa da democracia. Milhões de brasileiros foram às urnas escolher prefeitos e vereadores, talvez os mais importantes representantes da população, pois são eles que estão mais próximos dos problemas que ocorrem na cidade. E um problema resolvido no Município é um problema a menos para o Estado, um problema a menos para o País.

**O** assunto vem à tona e merece nossa reflexão em função do resultado alcançado pelos copelianos que disputaram a honra de serem vereadores em suas cidades. No Paraná, entre 52 candidatos, poucos se elegeram. Em Curitiba, nenhum.

**P**or que a empresa chega aos 42 anos de existência sem que seus empregados tenham representantes pelo menos na Câmara Municipal da capital? Por falta de candidatos não é. Seria pelo excesso, que divide votos? Certamente não. A soma dos votos de todos os copelianos candidatos em Curitiba não elegeu nem um.

**P**ara pensar: se é democrático o confronto de facções, a divisão exagerada é tão prejudicial quanto o desinteresse. Por isso, por que não irmos cogitando um nome realmente de consenso, um nome de peso e de confiança da maioria, para as próximas eleições? Não um candidato da Copel, ou dos empregados de tal área, ou da Diretoria, mas um verdadeiro representante dos copelianos. Por que não aproveitarmos nossos bate-papos com os colegas para discutir o assunto?

**A** CI lança o desafio e está aberta ao debate.

A REDAÇÃO

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL (Criada em 26 de outubro de 1954) • **Presidente e Dir. Engenharia e Construção:** Ingo Henrique Hübert • **Assistente da Presidência:** Arturo Andresol • **Dir. Econômico-Financeiro:** Ferdinando Schauenburg • **Dir. Administrativo:** Miguel Augusto Queiroz Schünemann • **Dir. de Distribuição:** Mário Roberto Bertoni • **Dir. de Operação:** Lindolfo Zimmer • **Copel Informações** - Revista de distribuição dirigida editada pelo Núcleo de Jornalismo da Copel • **Supervisão Editorial:** Lauro Feital • **Editor:** Fernando Gerlach • **Fotos:** Irineu Nievola, Ennio Vianna, Carlos Borba, Mônica Rocha Mello • **Foto da Capa:** Mônica Rocha Mello • **Colaboradores:** Sérgio Sato, Valéria Prochmann, Jairo Resende Jr. e Maurício de Mello Teixeira • **Regionais:** Justiniano A. do Nascimento (Curitiba), Dorival Ignácio (Ponta Grossa), Dante Conselvan (Maringá), Eder Dudezak (Cascavel) e Paulo Ribeiro (Salto Caxias) • **Redação:** Rua Coronel Dulcidio, 800 - Fone (041) 322-3535 - ramal 4329 - CEP 80420-170 - Curitiba - Paraná • **Produção Gráfica e Editoração Eletrônica:** Fatorria de Arte, Criação e Comunicação - Fone/Fax: (041) 233-5350 • **Fotolito:** Opta Originals Gráficos e Editora Ltda • **Impressão:** Clichépar Editora & Indústria Gráfica Ltda.

# Parabéns, Copel.

*A empresa completa 42 anos de contribuição para o crescimento do Estado*

Criada em 26 de outubro de 1954 com a missão de dotar o Paraná da infra-estrutura em energia elétrica necessária ao seu desenvolvimento, a Companhia Paranaense de Energia - Copel comemora este mês muito mais que seu 42º aniversário: é hoje a maior empresa do Estado e a maior estatal da região Sul do País. Mais que isso, a empresa atravessa com firmeza as turbulências causadas por uma profunda reforma no setor elétrico brasileiro, que se abre cada vez mais para o livre acesso e a competição. Ao invés de causar problemas, o novo cenário vai mostrando a força de uma Copel enxuta e competitiva, sinalizando para um período de crescimento.

Como em toda sua história, a Copel está exercendo importante papel no processo de desenvolvimento do Paraná. A disponibilidade de energia é fator preponderante para a atração de novos investimentos no Estado. A exemplo da montadora de automóveis Renault, outras indústrias de grande porte deverão se instalar por aqui nos próximos anos, gerando como consequência o desenvolvimento do comércio e mais ganhos para toda a população. "Temos que estar preparados para fornecer a energia que moverá nosso Estado, e é por isso que temos

um programa de investimentos ambicioso", afirma o presidente Ingo Hübner.

## Investimentos

O Governo do Paraná planeja investir, por meio da Copel, cerca de 2,5 bilhões de reais em novas obras no sistema elétrico estadual até o ano 2000. De acordo com Ingo, "nosso programa de investimentos vai ampliar, modernizar e melhorar o atendimento à população paranaense, estendendo os benefícios da eletricidade a mais gente. Mas, principalmente, iremos assegurar o suporte necessário para o crescimento econômico, pois as obras previstas vão consolidar o Paraná como detentor de uma infra-estrutura energética invejável, condição que é essencial para o sucesso da estratégia do governador Jaime Lerner de atrair novos empreendimentos industriais."

A Copel quer ser reconhecida por seus clientes também como a melhor companhia do setor energético no País e isso exige um plano de investimentos consistente. Além de cuidar da expansão da oferta, a empresa continua empenhada em melhorar seus serviços. Diz o presidente: "Um detalhe importante é que o consumidor de energia do ano 2000 será muito mais exigente

quanto à qualidade dos serviços, pois quanto mais sofisticadas vão se tornando máquinas e equipamentos, mais sensíveis também eles ficam a variações ou interrupções na alimentação elétrica. Nossa missão é assegurar qualidade no fornecimento para que o consumidor possa extrair o máximo rendimento de seus equipamentos."

## Energia

Atendendo diretamente a mais de 2,5 milhões de unidades consumidoras, a Copel opera um sistema próprio de geração formado por 20 usinas (18 hidrelétricas e duas usinas a diesel para suprimento a sistemas isolados). A potência instalada conjunta ultrapassa a 3.340 megawatts, conferindo-lhe auto-suficiência de geração ao atendimento do mercado atual, cujo consumo passa de 12 bilhões de quilowatts-hora ao ano. Em dois anos, a partir de dezembro de 1998, a usina hidrelétrica de Salto Caxias estará acrescentando 1.240 MW à potência instalada, o que representa incremento de 37% da capacidade hoje existente.

O transporte da energia desde as usinas até os pólos consumidores é feito por um sistema de transmissão que abrange 6 mil km de linhas e 328 subestações transformadoras instaladas por todo o Estado. A distribuição chega a 1.092 localidades (incluindo cidades, distritos,

vilas e povoados), nas áreas urbana e rural. A Copel tem hoje cerca de 8.600 empregados, e seus serviços cobrem aproximadamente 98% do território paranaense.

## Nova Copel

**A**o analisar as informações sobre a empresa, o presidente Ingo Hübert identifica o surgimento de uma nova Copel. "Estamos passando por uma transformação importante, necessária para nos adaptarmos aos novos tempos. São muitos os exemplos de empresas que ficaram paradas no tempo e cuja recuperação está exigindo de seus respectivos Estados investimentos que poderiam ser dirigidos a outras atividades. Felizmente, com a Copel isso não acontece."

Para Ingo, o sucesso da empresa deve ser creditado aos copelianos: "A família copeliana é competente e sabe adaptar-se rapidamente a novas exigências. Nós temos recebido diariamente exemplos de dedicação à empresa. Uma boa coisa que está ocorrendo, por exemplo, é a unificação das associações de empregados em uma única Associação Copel, o que demonstra uma agregação de esforços que antes não existia."

Desde 1994 a Copel é também uma empresa de capital aberto, com ações negociadas nos pregões das principais bolsas de valores do País e, em breve, do Exterior. Considerada um modelo de concessionária de energia e reconhecida internacionalmente pela excelência do seu trabalho, a

Copel vem sendo freqüentemente contatada e solicitada para a prestação de consultorias e comercialização de sistemas e serviços, tanto por empresas brasileiras

quanto do exterior. Esta é, aliás, uma das preocupações dessa nova Copel de 42 anos: gerar novas fontes de recursos, aproveitando todo seu potencial humano e técnico.

# A empresa comemora

## Festividades em todas as regionais

### Confira a programação:

■ *Feira da Informação: de 21 a 25 de outubro, das 8 às 17h. Apresentação de produtos da Biblioteca e exposição do Museu de Energia (parte do acervo), Pólo do km 3 - Curitiba.*

■ *Cerimônia de entrega de certificados de 10 e 25 anos de serviço e jantar para os agraciados e cônjuges: Em 22.10 (terça-feira) - Cascavel - 20h. Em 23.10 (quarta-feira) - Ponta Grossa - 20h. Em 24.10 (quinta-feira) - Maringá e Londrina (incluindo a Usina de Figueira) - 20h. Em 29.10 (terça-feira) - Usina de Salto Caxias (incluindo as usinas Governador Bento Munhoz da Rocha Neto, Júlio de Mesquita Filho e Segredo) - 19h30.*

■ *Missa com a participação do coral adulto da COPEL. 25.10 (sexta-feira) - Curitiba (Igreja Santa*

*Terezinha) - 08h15.*

■ *Solenidade de transferência da Usina de Caratua (1929) para o Pólo do km 3, como parte do acervo do Museu da Eletricidade. 25.10 (sexta-feira) - Curitiba (Pólo do km 3) - 19h30.*

■ *Sessão solene de comemoração do 42º aniversário da Copel, com cerimônia de entrega de certificados de 25 anos de serviço (inclusive para o pessoal da Usina Governador Parigot de Souza). 25.10 (sexta-feira) - Curitiba (Pólo do km 3) 20h.*

■ *Solenidade de transferência da Usina de São Joaquim (1928) para a área da Usina Governador Bento Munhoz da Rocha Neto, como parte do acervo do Museu da Eletricidade. 29.10 (terça-feira) - Usina Governador Bento Munhoz da Rocha Neto - 11h.*

**A relação dos empregados com 10, 15, 20 e 25 anos de empresa será publicada na próxima edição da Copel Informações.**

# É preciso economizar

*Consumo de energia continua aumentando e a Copel sugere medidas de economia*

**E**m casa, no comércio, na indústria e no campo, os paranaenses consumiram em agosto 2% a mais de energia do que em julho último e 5,3% a mais do que em agosto do ano passado. De janeiro a agosto deste ano, o consumo aumentou 6,9% em relação aos primeiros oito meses de 1995, índice ainda acima dos 6% projetados pela Copel para a expansão do mercado em 1996.

Os dados são de estudos realizados por técnicos da Coordenadoria de Estudos de Mercado - CNMR, que indicam que o aumento no consumo continua a ser puxado pelas classes residencial e comercial. "Esses números ainda são preocupantes", afirma o presidente da empresa, Ingo Hübert. Segundo ele, "estamos em uma situação em que é natural que as pessoas queiram usufruir a melhor condição de vida que a economia estabilizada proporciona, ao mesmo tempo em que há oferta limitada de energia. Por isso, é fundamental o incentivo para que todos adotem a postura de economizar, de evitar desperdícios".

Só na classe residencial, o aumento do consumo em agosto foi de 2,3% em relação a julho e de 11,6% em relação a agosto de 96. Neste ano, o aumento acumulado desta classe chega a 15,3%. No mês passado, foram realizadas pela Copel 6.462



Ingo Hübert: "é fundamental que todos adotem a postura de economizar".

novas ligações residenciais, de um total de 7.643 (incluindo as demais classes: comercial, industrial, rural e outros). No que diz respeito à classe comercial, o aumento foi de 3,4% em relação a julho, de 6,4% em relação a agosto de 95 e de 9,3 de janeiro a agosto. A classe industrial registrou índices de 2,2% em relação a julho, de 1,4% em relação a agosto do ano passado e de 1,0% nos primeiros oito meses deste ano.

#### Oportunidade

Ingo sugere que a população aproveite o horário de verão (leia a próxima reportagem) para adotar algumas medidas de economia. "O horário de verão modifica um pouco os hábitos das pessoas e esta é uma boa oportunidade para nos acostumarmos às práticas de economia de energia. Isso somente trará benefícios a toda a

comunidade, que poderá ficar mais tranqüila quanto à disponibilidade de energia."

Segundo Ingo, "o termo melhor utilizado é conservar. Conservar energia é não desperdiçar. É saber usá-la de forma racional, sem prejuízo do conforto ou lazer, mas também permitindo que ela esteja disponível para uso da maior parte possível da coletividade. A energia não está em dois lugares ao mesmo tempo. Quem deixa uma lâmpada acesa sem necessidade está impedindo, por exemplo, que uma escola seja iluminada, que mais alimentos sejam produzidos. Conservar energia exige até modificações culturais e nós temos certeza que os paranaenses podem dar este exemplo ao resto do Brasil".

A ampliação do sistema elétrico para fazer frente a esse aumento no consumo demanda

planejamento em nível nacional e investimentos, o que leva algum tempo, explica Ingo Hübner. "Nós estamos fazendo nossa lição de casa com obras como a usina de Salto Caxias, que irá trazer mais energia para

o Paraná em dois anos. Mas é imprescindível que nesse meio tempo a população também faça sua parte, através de medidas simples, como desligar a televisão quando ninguém estiver assistindo". Ingo

mencionou como exemplo a iniciativa do governo do Estado, que através da Secretaria da Administração pretende economizar recursos com medidas de conservação de energia nos prédios públicos.

## Medidas simples

**A Copel está sugerindo à população a adoção permanente de algumas medidas bastante simples, que ajudam a economizar energia. Com elas, não só o consumidor irá gastar menos mas, se cada um fizer sua parte, também o Paraná será beneficiado. É importante, portanto, que também os copelianos conheçam bem essas medidas:**

**CHUVEIRO** - O chuveiro elétrico é um dos aparelhos que mais consome energia. Para economizar, não demore muito no banho e, nos dias quentes mantenha a chave na posição "verão" (a economia é de 30%). Nunca reaproveite resistências queimadas.

**FERRO ELÉTRICO** - Ligar e desligar o ferro elétrico várias vezes consome muita energia. Por isso, espere acumular uma quantidade razoável de roupas e passe tudo de uma só vez. Caso o ferro seja automático, observe sempre a graduação correta para cada tipo de tecido, iniciando o trabalho pelas roupas mais leves, que exigem um aparelho menos aquecido. Importante: nunca esqueça o ferro ligado. Além de gastar energia, há o risco de graves acidentes.

**ELETRDOMÉSTICOS** - Ao adquirir um eletrodoméstico, verifique sua potência: quanto mais potente, maior o consumo. Utilize máquinas de lavar roupa,

de lavar louça e secadoras com suas capacidades máximas. Limpe os filtros com frequência e utilize as quantidades adequadas de sabão ou detergente.

Quanto menos a porta do refrigerador ou "freezer" for aberta, menor o consumo de energia. Instale esses aparelhos protegidos de raios solares e longe do fogão. Não guarde alimentos ainda quentes. Mantenha as borrachas de vedação em bom estado e faça o degelo regularmente. Não utilize a parte traseira da geladeira para secar roupas. Não deixe o televisor ligado sem necessidade. Evite o hábito de dormir com o televisor ligado. Se tiver condicionador de ar, mantenha as portas e janelas fechadas quando ele estiver em uso. Evite instalar o aparelho exposto a raios solares e limpe os filtros regularmente. Sempre que sair do ambiente por tempo prolongado, desligue o aparelho.

**ILUMINAÇÃO** - Tanto a falta

quanto o excesso de iluminação é prejudicial aos olhos. Ela deve ser adequada a cada tipo de ambiente. Apague sempre as luzes nos ambientes sem pessoas, salvo aquelas que contribuem para a segurança. Aproveite, sempre que possível, a luz do sol. Não pinte paredes internas com cores escuras. Sempre que possível, utilize lâmpadas fluorescentes: elas duram mais e consomem menos energia. Utilize somente lâmpadas de voltagem compatível com a da rede elétrica.

**REVISÃO** - Providencie, de vez em quando, um exame completo da instalação elétrica, verificando o estado de conservação e limpeza de todos os componentes, substituindo peças com defeito ou em más condições.

É importante que o serviço seja confiado a um eletricista habilitado e que sejam utilizados os melhores materiais. Uma instalação elétrica adequada e bem conservada não proporciona só economia, mas também segurança.

**ACOMPANHAMENTO** - Adote a prática de acompanhar o seu consumo. Compare o gasto antes e depois das medidas de economia. Procure melhorar sempre os níveis de consumo, mantendo e adaptando as medidas de economia.

# Dias mais longos

*Horário de verão ajuda a economizar energia*

**C**omeçou em 06 de outubro o vigésimo-primeiro horário de verão brasileiro, desta vez com duração de 133 dias. Até 16 de fevereiro do ano que vem as pessoas andarão com seus relógios adiantados em uma hora. O aumento no consumo de energia verificado nos últimos meses torna o horário de verão 96/97 ainda mais importante: a economia de energia esperada com essa medida é de 53.000 MWh no Paraná, o que corresponde, pela média de consumo, a 74.500 residências desligadas durante todo o período, ou 4% do consumo residencial do Estado.

A Copel espera reduzir em 1% — ou 16,6 MW médios — o consumo de energia no Estado, o equivalente a 5% do que normalmente é consumido em Curitiba, a metade do que em Foz do Iguaçu e até 89% de uma cidade do porte de Apucarana. Essa economia é possível porque, com o horário de verão, comprovadamente há deslocamento e redução no consumo no período entre as 17h e as 22h de cada dia, o chamado horário de ponta, em que normalmente há maior demanda de energia. A redução esperada na demanda máxima é correspondente a 12% da ponta de carga da Grande Curitiba, às 21h, ou a todo o litoral do Paraná desligado na hora de consumo máximo em plena temporada de verão.

O Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, órgão do Ministério de Minas e Energia, estima que em nível nacional a economia deve ficar também em torno de 1% do consumo normal. Esse percentual equivale ao consumo de uma cidade de 1,2 milhão de habitantes durante três meses.

## Benefícios

**P**esquisas realizadas pela Eletrobrás e enquetes feitas por meios de comunicação indicam que a maioria da população é simpática à adoção do horário de verão. Entre as vantagens apontadas, está o ganho em termos de lazer, de segurança (retorno para casa ainda com o dia claro) e até para o comércio. Além disso, com o recente crescimento na demanda por energia em todo o País, o horário de verão traz como vantagem implícita uma mensagem em favor da economia de energia.

Especificamente para o setor elétrico, o horário de verão possibilita maior folga na operação do sistema nesse período, o que torna o fornecimento de energia mais confiável. As empresas do setor trabalham mais distantes do limite de capacidade de suas instalações, as perdas elétricas são menores e podem ser realizadas manobras no sistema com maior segurança.



## Você sabia?

Segundo historiadores, o horário de verão teria sido idealizado no século 18 pelo cientista norte-americano Benjamin Franklin, como forma de economizar velas. Oficialmente, a medida foi adotada pela primeira vez em 1918 nos Estados Unidos. No Brasil, esta será a vigésima-primeira vez que o horário de verão será implantado no país, onde existe desde 1931, sendo que desde 1985 vigora todos os anos. Este ano, vai vigorar em 12 Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins e Bahia) e no Distrito Federal.



# Terras novas, vidas novas

*Tudo pronto para reassentar  
as famílias afetadas por Salto Caxias*

Com o prosseguimento em dia do cronograma de obras da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, que está sendo construída pelo governo do Estado através da Copel no Sudoeste do Paraná, deve começar no próximo mês de janeiro o reassentamento das 700 famílias que hoje residem na área que será ocupada pelo reservatório da usina.

De acordo com o superintendente de Obras de Geração, Ademar Khury da Silva, Salto Caxias "é a primeira usina a ser construída absolutamente

dentro de todos os modernos padrões ambientais exigidos". Por isso, a Copel investiu no desenvolvimento de 26 programas sociais e ambientais, entre eles o de reassentamentos, que vai atender a 3.500 pessoas dos municípios de Capitão Leônidas Marques, Nova Prata do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Boa Vista da Aparecida, Boa Esperança do Iguaçu e Cruzeiro do Iguaçu.

## Terras compradas

O programa de

reassentamentos prevê que os proprietários com mais de 5 alqueires serão indenizados em dinheiro, de acordo com avaliação justa do preço da terra, sendo que suas famílias serão as primeiras a sair da área. Já os proprietários com menos de 5 alqueires podem optar por receberem em dinheiro ou por serem reassentados. Por sua vez, os trabalhadores rurais (que podem ser meeiros, arrendatários, posseiros etc) também serão reassentados, para que não fiquem sem ter para onde ir. "O objetivo desse programa é justamente que essas famílias sejam privilegiadas, para evitar seu comprometimento social e econômico, ao mesmo tempo em que auxilia a recompor suas relações de produção com a terra", explica Ademar Khury da Silva.

Para o reassentamento, a





Ademar Khury da Silva: usina dentro dos padrões ambientais.

Copel realizou extenso processo de avaliação de terras, que envolveu a participação de entidades como o Ministério Público, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, a Comissão Regional dos Atingidos por Barragens do Rio Iguaçu, a Comissão Pastoral da Terra, a Assembléia Legislativa do Paraná, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e o Instituto Ambiental do Paraná. A companhia de energia recebeu a oferta total de 40 mil alqueires, que foram criteriosamente avaliados para que fossem encontradas áreas com características similares às de origem dos agricultores a serem reassentados, com o objetivo de evitar ao máximo qualquer problema na mudança.

### Preocupação social

**A**ssim, como critérios para a aquisição, a Copel considerou não só o preço das terras, como também sua qualidade. Dessa avaliação resultou a compra de

15 conjuntos, que totalizam 6 mil alqueires nos municípios de Cascavel, Catanduva, Ibema, Boa Vista da Aparecida, Nova Prata do Iguaçu e Boa Esperança do Iguaçu. Cada família reassentada receberá um lote padrão de aproximadamente 10 alqueires, providos de casa, paiol, energia

elétrica e água. Além disso, a infra-estrutura terá conjuntos comunitários, com a construção de escolas, igrejas, centros sociais, canchas desportivas e

cemitérios, além de instalações para assistência técnica agrícola.

O custo total da obra de Salto Caxias está orçado em US\$ 750 milhões. Desse total, US\$ 140 milhões estão sendo destinados para as obras civis, US\$ 180 milhões serão investidos em equipamentos e nada menos que US\$ 220 milhões, quase um terço do valor total da usina, serão aplicados nos 26 programas sociais e ambientais que integram o Projeto Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Derivado de estudos de impacto ambiental e do relatório de impacto ambiental, o PBA foi requisito essencial para a Copel obter a licença de instalação e para o início efetivo da construção da hidrelétrica, o que ocorreu em janeiro deste ano.

## Energia para o Paraná crescer

### Salto Caxias aumentará em 37% a capacidade de geração da Copel

*Salto Caxias é o último grande aproveitamento hidrelétrico previsto no planejamento do setor elétrico brasileiro para o rio Iguaçu. Em dois anos, a partir de dezembro de 1998, esta usina estará acrescentando 1.240 MW à potência instalada no Paraná (37% da hoje existente, que é de 3.340 MW), contribuindo para reduzir o risco de falta de energia elétrica.*

*A usina de Salto Caxias terá uma barragem de 67 metros de altura e 1.082 metros de comprimento, construída com a técnica*

*de concreto compactado a rolo, com vertedouro incorporado de 290,5 metros. Na fase atual de construção, a limpeza do terreno está concluída, 95% da escavação de rocha já foi realizada e a concretagem está em andamento. No acampamento que fica próximo à obra, entre Capitão Leônidas Marques e Nova Prata do Iguaçu, estão vivendo hoje cerca de 200 funcionários da Copel e mais de mil empregados das empreiteiras contratadas.*

# Cenários e tendências

## *Superintendência de Obras de Geração se prepara para o presente*

**N**um mercado de livre concorrência, competitividade é a palavra chave. Tendo isso em mente, a Superintendência de Obras de Geração - SOG chamou dois especialistas para falar durante um dia inteiro para seus funcionários sobre os "Cenários e Tendências do Setor Elétrico Brasileiro".

O seminário, realizado em 20 de setembro no auditório do pólo do km 3, em Curitiba, teve como objetivo repensar a SOG em função da necessidade de reestruturá-la frente aos novos desafios advindos da quebra de monopólio, da terceirização, da participação da iniciativa privada e das mudanças na Lei de Concessões.

O evento teve como palestrantes Mário Luiz Menel da Cunha, atual diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas Produtoras

Independentes de Energia Elétrica - Apine, e David A. M. Waltenberg, coordenador do Grupo de Apoio Estrutural Legal e Regulamentação - GAR do Projeto de Reestruturação do Setor Elétrico Brasileiro (RE/SB) da Secretaria de Energia do Ministério de Minas e Energia.

Durante a manhã, Mário Menel ressaltou o fato de o Brasil já ter realizado duas privatizações de concessionárias e ter seis outras licitações em andamento, sem ter definido ainda um modelo brasileiro de privatização para o setor elétrico. Para ele, a adoção de modelos de outros países não seria adequada, devido às diferenças existentes entre as várias realidades do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Após exposição geral sobre o setor elétrico brasileiro, Mário Menel concluiu que a

experiência passada já não é tão válida, a não ser para evitar erros, e que o essencial é vermos o futuro para entendê-lo melhor e agir para aproveitar as oportunidades que virão.



Mário Luiz Menel da Cunha: necessidade de modelo próprio.

Na abertura do evento, o superintendente da SOG, Ademar Curi da Silva já havia alertado que "mudanças não são ameaças e sim oportunidades. A Copel tem competência, isso nós sabemos. Teremos que buscar maior competitividade. Vamos ter que nos adaptar aos novos tempos".

No período da tarde, David Waltenberg expôs e analisou as alterações institucionais pelas quais está passando o setor elétrico, possibilitando a todos os participantes ter uma visão mais clara de novos aspectos jurídicos, suas tendências, conseqüências e oportunidades.

A promoção da SOG contou com o apoio da Superintendência de Recursos Humanos - SRH, através da Coordenadoria de Planejamento Organizacional e Ocupacional - CNPH e do Centro de Desenvolvimento de Talentos Humanos - CDTH, e com a participação das superintendências de Planejamento - SPL, Desenvolvimento Energético - SDE, de Obras de Transmissão - SOT, de Assuntos Jurídicos - SAJ e da Coordenadoria do Centro de Hidráulica e Hidrologia - CCH.



David Waltenberg: aspectos jurídicos do novo setor elétrico.

# Uma visão do futuro

*Evento comemora o Dia da Secretária*



Ingo Hübert:  
secretárias são  
facilitadoras.

Qual é o papel das secretárias nas modernas organizações? Foi este o assunto debatido em evento realizado na manhã do dia 31 para festejar o Dia da Secretária, 30 de setembro, que reuniu no auditório do pólo do km 3 algumas das pessoas que exercem essa importante função na empresa. Na abertura do evento, o superintendente de Recursos Humanos, Carlos Eduardo L. de Almeida, informou que em consonância com o mundo em mudança, a Copel está buscando a modernização, elevando o nível do treinamento e da educação de seus empregados, ação que tem recebido total apoio da diretoria.

Carlos Eduardo relatou que pesquisas realizadas por organizações europeias constataram que investimentos realizados em tecnologia atingem retorno de 3,4%, enquanto os mesmos recursos investidos em treinamento geram retornos de 8,5%. Conclusão: o investimento no ser humano proporciona benefícios maiores às empresas.

Na seqüência, o presidente Ingo Hübert apresentou palestra

enfocando as mudanças por que passa o mundo, o fenômeno da globalização, a terceirização e o crescimento da competitividade a nível mundial. Ingo ressaltou a velocidade dessas mudanças, que afeta a vida de todos, e a necessidade de adaptação das empresas, instituições e pessoas aos novos tempos, sob o risco sermos ultrapassados e vermos nossa empresa perder espaço num mercado cada vez mais exigente e competitivo.

O presidente destacou a importância da função exercida pela secretária, reconhecendo nela não só uma mera auxiliar de rotinas, mas sim uma facilitadora de fluxos de trabalho e de relações entre as bases que formam o tripé da empresa — empregados, acionistas e clientes

— e a diretoria, exigindo da profissional conhecimentos amplos e boa dose de criatividade, equilíbrio emocional, organização, liderança, bom senso e dedicação.



Carlos Eduardo: o melhor é investir nas pessoas.

O evento foi concluído com palestra de Valéria Bassetti Prochmann, jornalista e especialista em marketing, que falou sobre "marketing de serviços e administração do tempo", e também a apresentação do filme "A visão do futuro", que relata a força motivadora que possui, tanto para pessoas como para empresas, uma visão do futuro que tenha como ingredientes motivação, compartilhamento, envolvimento, decisão e ação: "Uma visão sem ação é somente um sonho e uma visão com ação é transformação".



Destaque para duas secretárias participantes do evento: a que é secretária na Copel há mais tempo é a que está há menos tempo na empresa. Rosane Martins está na Copel desde 1972 e atualmente trabalha como secretária da Superintendência de Previdência e Assistência (SPA). Denise Teixeira Gomes, na Copel desde março último, trabalha como secretária do Departamento de Regularização Imobiliária, da Superintendência de Assuntos Jurídicos (SAJ).

# Além das medidas

*Semetro debate a importância da metrologia no novo contexto econômico*



Quase 400 especialistas participaram do evento.

○ Brasil passa por uma transformação que aponta para um cenário de menos paternalismo, menor presença do Estado no setor produtivo, mais investimento do setor privado, mais responsabilidade dos empresários, maior apoio do Estado à educação, à ciência e à tecnologia, à normalização e à fiscalização. Nesse contexto, a metrologia está inserida como elemento chave do tripé de sustentação do modelo sócio-econômico: qualidade, eficiência e produtividade. Sem isso, o País não conseguirá se destacar no mercado global, cada vez mais competitivo.

Foi em torno desse desafio que giraram os debates do II Seminário Internacional de Metrologia Elétrica - Semetro, organizado pelo Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LAC e

realizado nos dias 23, 24, 25 e 26 de setembro no Hotel Bourbon, em Curitiba.

Avaliado pelos organizadores como um grande sucesso, o II Semetro contou com quase 400 participantes, firmando-se como principal evento técnico-científico na área da metrologia elétrica, fórum consistente de divulgação e intercâmbio de conhecimentos, procedimentos e técnicas relacionadas ao tema.

O objetivo principal do evento foi congrega os profissionais da metrologia ligados à indústria, setor de serviços, instituições oficiais, universidades,

laboratórios privados e fabricantes de equipamentos e instrumentos, através do oferecimento de um conjunto de conhecimentos atualizados, com o apoio de renomados especialistas das principais instituições metrológicas do mundo.

Em quatro dias de intensas atividades, foram realizadas seis palestras, apresentados 60 trabalhos científicos e, paralelamente ao seminário, realizados quatro minicursos sobre obrindo os temas "técnicas, métodos e procedimentos de medição", "instrumentação elétrica", "qualidade e normalização" e "automação e produtividade em metrologia elétrica".

O evento contou com o patrocínio da Copel, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, e das seguintes instituições: Physikalisch-Technische Bundesanstalt - PTB, National Institute of Standard and Technology - NIST, Fluke, The British Council e Banco Bamerindus.



Uma exposição paralela atraiu os participantes.

# Trabalho mais seguro

*A prevenção de acidentes é mostrada à comunidade*

Mais de 3.000 pessoas de Cornélio Procópio e Região participaram da Semana Interna e Externa de Prevenção de Acidentes (Sipat-Sepat/96) promovida de 24 a 26 de setembro pelo Centro Regional de Distribuição daquela cidade. De acordo com o gerente do Centro Regional, José Roberto Lopes, o objetivo do evento foi apresentar aos funcionários da Copel, a seus familiares e a toda a comunidade os riscos de acidentes a que as pessoas estão sujeitas no trabalho ou no trânsito, mostrando também as melhores formas de prevenção.

O evento foi realizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, presidida por Mauro Nunes de Oliveira. As atividades, coordenadas por Wilson Barboza, foram realizadas no Centro Cultural de Cornélio Procópio e no pátio do Centro Regional de Distribuição.

## Teatro

Entre as atividades, destacam-se duas peças de teatro: "Fim de um sonho" — que dramatiza um acidente com eletricidade, os primeiros socorros necessários e as conseqüências na vida da vítima — e "Sai de baixo da escada", sátira que aborda as formas de prevenção de acidentes que

podem ocorrer em casa. Também foram apresentadas palestras sobre direção defensiva e qualidade de vida.

As atividades externas consistiram em exercícios e na exposição de temas relacionados à segurança em estandes montados no pátio do Centro Regional.



Manobras radicais, eficientes e seguras.



Além de revelar dotes artísticos, o teatro ajudou a demonstrar práticas de segurança.



A comissão organizadora: êxito nos objetivos.

# A marca da qualidade

*Aumenta a motivação com a qualidade total e trabalhos da Copel estarão em seminário nacional*

Uma novidade na disseminação da qualidade total na Copel: o Departamento de Transmissão de Cascavel, da Superintendência de Operação e Manutenção Oeste - SMO, está dando maior ênfase aos cinco senso do princípio dos 5S (utilização, ordenação, limpeza, saúde e auto-disciplina) e já tem até marca registrada. A torre, símbolo da transmissão, é agora também o símbolo da divulgação do 5S no âmbito do DPMV, conforme mostram os desenhos que ilustram esta página.

De acordo com o pessoal do Departamento, a criação de um símbolo reflete o resultado da motivação, bem como da mudança no comportamento dos colaboradores daquela área com o desenvolvimento da qualidade.

## Recursos Humanos

Outra área que divulga suas atividades de qualidade total é a Superintendência de Recursos Humanos, que em setembro realizou seu II Seminário de Qualidade Total, com o objetivo de consolidar os princípios e práticas do TQC, divulgar os resultados já obtidos e buscar maior comprometimento dos colaboradores da SRH no desenvolvimento da qualidade.

Durante o seminário, foram apresentados os seguintes traba-



**UTILIZAÇÃO**

lhos: Gestão empresarial pela qualidade total e gestão de pessoas na Copel e Intervenção da SRH; Evasão de candidatos em concursos públicos; Gratificação de Instrutores; Elevado número de descrições desatualizadas e não adaptadas à estrutura de cargos; Atendimento na área médica - recepção; Elevado número de solicitações de serviços de mensageiros; Programa de dependências químicas; e Alto índice de valores não creditados.



**ORDENAÇÃO**



**LIMPEZA**

## Desdobramento

O TQC da Copel, que em junho já havia brilhado no 1º Seminário da Gestão da Qualidade Total do Setor Elétrico, realizado em Belo Horizonte, agora em novembro terá nova oportunidade de ser mostrado às demais empresas do setor. Dos 32 trabalhos escolhidos para apresentação no VI Seminário de Desdobramento da Qualidade da Fundação Christiano Ottoni, em 13 e 14 de novembro, em São Paulo, dois são da Copel.

Os trabalhos são "Elevado número de desligamentos na região de Querência do Norte" e "Gerenciamento pelas diretrizes na Diretoria de Distribuição", os mesmos apresentados em Belo Horizonte. O 2º. Seminário do TQC no setor elétrico, no ano que vem, será realizado em Curitiba com a organização da Copel.



**SAÚDE**



**AUTO-DISCIPLINA**

# Mais do que aviões de carreira

*Aparições e novas descobertas animam ufólogos, cientistas e até copelianos*

**E**m 20 de janeiro deste ano, a cidade de Varginha, em Minas Gerais, virou notícia em todo o Brasil. E por um motivo, no mínimo, inusitado: serviu de cenário para o mais extraordinário relato de contato entre humanos e um suposto ser extraterrestre já feito no país. Era sábado, por volta de 15h30. Três garotas andavam por um terreno baldio, num dos bairros da cidade, quando encontraram uma criatura estranha agachada perto de um muro, a cerca de sete metros, com a pele marrom

viscosa, assustadores olhos vermelhos e três protuberâncias na cabeça. Um leve movimento do ser foi o suficiente para que as três fugissem imediatamente.

Ninguém mais teria visto o ET depois disso, mas o relato de um casal de trabalhadores rurais da região — que diz ter avistado um OVNI (objeto voador não-identificado) nas proximidades de sua casa na madrugada do

mesmo dia — deu ao caso fama nacional. Por volta de 1h, o casal teria sido acordado pelo barulho do gado, que corria de um lado para o outro. Pela janela do quarto viram um objeto cinza, com formato submarino e tamanho de um microônibus, sobrevoando o pasto. O OVNI não fazia barulho, estava a cerca de cinco metros do chão, soltava uma fumaça branca e não tinha

brilho nenhum. A associação entre as histórias do casal e das três garotas, evidentemente, foi imediata.

A partir do caso Varginha, os relatos de avistamentos de objetos não-identificados se multiplicaram Brasil a fora. O Instituto Nacional de Investigações de Fenômenos



Nesta e na próxima página, OVNI's nos céus da Espanha, dos EUA e do Peru



Covo, um dos mais respeitados ufólogos brasileiros, costuma advertir: em geral, apenas 10% das histórias têm algum valor científico. Os outros 90% ou são erros de interpretação de fenômenos físicos (65%) ou fraudes (25%).

## Contatos imediatos

Os relatos vão além de simples avistamentos de objetos não-identificados. São também impressionantes os dados da comunidade internacional de ufólogos sobre contatos imediatos de terceiro grau aqueles em que o contatado fica cara a cara com o ser extraterrestre, como o que teria ocorrido em Varginha: segundo estudiosos de todo o mundo, 250 mil pessoas, em 133 países, foram seqüestradas por ETs até hoje. Mais: nos últimos 40 anos, o governo dos Estados Unidos teria resgatado entre 40 e 50 cadáveres de extraterrestres, e outras 10 ou 12 criaturas vivas. Tão impressionantes quanto duvidosos, esses números e a falta de provas concretas sobre sua veracidade são justificados pelos ufólogos com a velha desculpa da ação governamental para esconder da população os incidentes envolvendo seres de outros planetas.

Os casos mais famosos mostram que de fato esse tipo de justificativa sempre esteve presente. A começar pelo grande clássico entre os relatos da ufologia mundial em todos os tempos: o caso Roswell. A história da nave extraterrestre que teria caído numa fazenda na cidade de Roswell, nos Estados Unidos, em julho de 1947, voltou aos noticiários com a



divulgação do vídeo em que supostos ETs aparecem sendo autopsiados. Embora tenha sido tratado pela quase totalidade dos ufólogos como uma fraude grotesca, o filme conseguiu reacender a polêmica sobre a atitude do governo dos Estados Unidos no caso. Muitos acreditam que as forças armadas americanas tenham capturado seres extraterrestres, um deles vivo, no local do acidente.

No Brasil, há também um caso bastante conhecido envolvendo autoridades militares e, evidentemente, o silêncio

oficial sobre o incidente, de que tanto reclamam os ufólogos. Foi há dez anos, em maio de 1986. Seis caças da Força Aérea Brasileira teriam saído em perseguição a supostos OVNI's por ordem do coronel Ozires Silva, então recém-nomeado presidente da Petrobrás, que durante um voo entre Brasília e São Paulo avistara alguns discos luminosos, também registrados pelos radares do avião em que estava. Na época, o próprio ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, confirmou a história. E prometeu um relatório oficial sobre as investigações, que nunca foi revelado.

## Copeliano aficionado

Na Copel, também há casos de pessoas que avistaram objetos não-identificados. E não são poucos os aficionados no assunto entre os empregados da empresa. Um deles é o aposentado Nélio Possobom, 50 anos, há muito tempo procura desvendar o mistério dos discos voadores. Ele conta que desde muito jovem se dedica ao ocultismo. Mas o que realmente



o faz ter certeza de que existe vida inteligente fora da Terra são os muitos relatos que, ao longo de anos como piloto amador, ouviu de colegas do meio aeronáutico. Nélio nunca viu um OVNI, mas acredita neles porque não foram poucas as histórias de aparições que amigos pilotos ou controladores de voo contaram a ele. "Sou tachado de maluco", diz.

Edson Bueno da Silva, 37, gerente da agência da Copel em Guaraniçu, tem mais sorte que Nélio: está certo de que os discos voadores existem porque presenciou uma aparição, da sacada de seu apartamento. Edson conta que viu, certa noite, um objeto de forma cilíndrica, cor cinza e sem luminosidade, que voava à velocidade de um avião, em sentido vertical, e tinha "alguma coisa" pendendo de ambas as extremidades. O gerente da agência de Guaraniçu diz ter se impressionado ainda mais quando, dias depois da experiência, jornais e televisão passaram a divulgar os inúmeros casos de contatos com ETs e avistamentos de objetos não-identificados que têm ocorrido nos últimos meses. E garante: "Aquilo (o OVNI) não era parecido com nada que eu tenha visto até hoje".

Jorge Alexandre Masson (SDI/DPTI/VSTE), 36, como Nélio e Edson, acredita em discos voadores. E nem teria como não acreditar, pois também afirma ter visto um deles. Era um sábado à noite, em 1993, e Jorge, com dois amigos, passava de carro pelo bairro de Vila Oficinas, em Curitiba. Foi quando os três avistaram, sobrevoando um

prédio próximo, um hexaedro escuro, que tinha uma luz forte no centro e luzes mais fracas nas pontas. Jorge conta que puderam observar o OVNI por algum tempo, e que logo o objeto partiu "a uns mil quilômetros por hora, sem fazer o mínimo ruído".

O próprio Jorge classifica a experiência como um contato de segundo grau — ou seja, um avistamento de objeto não-identificado a uma distância relativamente pequena —, e acredita que os relatos de contatos diretos com seres extraterrestres podem muitas vezes ser verdadeiros. Ele até arrisca uma descrição dos visitantes: seriam espécies humanoides, bípedes, e que formariam civilizações muito mais adiantadas científica e tecnologicamente que a nossa. "Resta saber se eles vêm de outros planetas mesmo ou se são seres do futuro", diz.

## Estudos e teorias

O ufólogo Rafael Curi, de Curitiba, presidente da ANUB (Associação Nacional dos



O aposentado Nélio: "Sou tachado de maluco."

Ufólogos do Brasil) e um dos mais respeitados estudiosos dos fenômenos ufológicos do país, explica que são várias as civilizações que nos visitam. Segundo as mais recentes pesquisas da ufologia em todo o mundo, há as intraterrenas (que viriam do centro da Terra), as extraterrenas (originárias de outros planetas) e, finalmente, as ultraterrenas (viriam de outras dimensões).

A questão é: o que, enfim, comprovadamente sabe a ciência sobre outras civilizações? Os estudos sobre a vida em outros planetas têm avançado. Em março, os astrônomos americanos Geoffrey Marcy e Paul Butler descobriram mais um planeta fora do sistema solar. É o terceiro que encontram em apenas três meses, e o quarto localizado desde o final do ano passado, quando dois astrônomos suíços, Michel Mayor e Didier Queloz, descobriram o primeiro planeta que não gira ao redor do Sol. As características dos planetas descobertos não são realmente as ideais ao surgimento de alguma forma de vida, segundo os astrônomos. Mas há a possibilidade de que pelo menos um deles, batizado de 70 de Virgem, tenha água líquida em sua superfície, o que pode significar a existência de reações químicas e, quem sabe, de vida.

A Nasa, agência espacial americana, que até alguns anos atrás, com medo de perder credibilidade, escondia do público seus projetos de procurar organismos no espaço, agora os tem como prioridade. Os telescópios que os astrônomos Marcy e Butler utilizaram para achar seus três

planetas não passam de geringonças antiquadas perto dos novos aparelhos que a Nasa quer pôr em órbita entre 2003 e 2010 para procurar outros mundos e verificar se lá existe vida inteligente. A exobiologia, que é o estudo de biologia fora da Terra, é o ramo científico da moda.

No começo de agosto, cientistas da Nasa anunciaram que vem estudando meteoritos vindos de Marte e que acreditam ter encontrado resquícios de vida extinta em Marte. É o primeiro indício de vida fora da Terra, mas nada ver com homenzinhos verdes. Os cientistas teriam descoberto encravado em um meteorito o fóssil de um organismo unicelular muito simples, parecido com uma bactéria, que teria vivido em água presa sob a superfície do planeta vermelho há bilhões de anos. Mas há dúvidas: o organismo poderia ter entrado após a queda do meteorito na Terra.

Já há algum tempo, contudo, os cientistas estão literalmente *de antenas ligadas* no assunto. Antenas de rádio instaladas na Universidade da Califórnia, em Berkeley, nos Estados Unidos, captaram ao longo de alguns anos cerca de 30 milhões de sinais intrigantes. Depois de um árduo trabalho de peneiragem, sobraram 164, classificados como "misteriosos". O problema é que nunca se conseguiu captar um desses sinais por duas vezes, ao menos. A repetição, como se sabe, é fundamental em ciência para se comprovar qualquer fenômeno, como uma transmissão extraterrestre por rádio, nesse caso. De qualquer forma, a procura continua.



O ufólogo Rafael Curi: bola vermelha que acendia e apagava.

## OVNI em Laranjeiras do Sul

### *A verdade está lá fora*

*Em 1984, o ufólogo Rafael Curi foi testemunha da aparição de um OVNI, na cidade de Laranjeiras do Sul, no interior do Paraná. O mais interessante no episódio, no entanto, é comparar as versões, absolutamente díspares, do próprio Curi e de um dos operadores da subestação da Copel em Laranjeiras, Nilton Vicente Molon, 52 anos, que já trabalhava no local à época.*

*A Copel, aliás, esteve diretamente envolvida na história, pois a aparição aconteceu durante um blecaute, que deixou no escuro boa parte daquela região do estado. Curi conta que, quando as luzes se apagaram, ele e outras testemunhas olharam para o céu e viram, sobrevoando a torre da subestação da Copel, uma grande bola vermelha que acendia e apagava continuamente. "Ficamos sabendo depois que um pára-raio da subestação havia sido derretido, causando o blecaute.*

*E não havia nada que justificasse a sobrecarga", lembra Curi, sugerindo que os danos ao equipamento da Copel teriam sido causados pelo suposto disco voador.*

*"O pára-raio já estava com problemas. Um desligamento no norte do país o fez estourar de vez, apagando tudo", explica o operador Nilton, que na hora do incidente estava em casa, e garante que não viu nada de anormal nos céus de Laranjeiras naquela noite. Ele conta que há na cidade uma igreja que tem na fachada a imagem de uma santa. Quando os carros sobem a rua da igreja, à noite, os faróis iluminam a imagem. É um fenômeno conhecido entre os moradores de Laranjeiras, mas que, segundo dizem, pode ter sido o que causou sensação naquele momento de escuridão total. "Essa história de disco voador, até onde eu sei, foi um pinguço aqui da cidade que andou inventando", conclui Nilton.*

### CURSO



Aconteceu em Londrina o primeiro curso de medição horossazonal (foto acima), nos dias 13 a 16 de agosto e o primeiro curso de telemedição (foto abaixo), nos dias 19 e 20 de agosto. Promovidos pelo Centro Regional de Distribuição de Londrina, em conjunto com o Centro de Desenvolvimento de Talentos Humanos - CDTH, os cursos foram ministrados por Aldemir Alves da Silva e da Coordenação de Procedimentos Tecnológicos da Medição - CNMD e contaram com participantes de Londrina, Apucarana e Cornélio Procópio.



### VIAGEM

O Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com o Mercado, Ferdinando Schauenburg, e o Superintendente de Relações com o Mercado, Ricardo Portugal Alves, estiveram nos Estados Unidos de 23 de setembro a 04 de outubro. Objetivo da viagem: apresentar a Copel a várias instituições financeiras e investidores privados, mostrando os dados que a caracterizam como empresa sólida, lucrativa, competitiva e de grande potencial de crescimento. Esse trabalho de apresentação prepara o lançamento global de ações da Copel no primeiro semestre de 1997.

### DIREÇÃO SEGURA

Estão de parabéns os empregados relacionados a seguir por terem se destacado na condução segura de nossos veículos no mês de junho/96:

#### 100 mil quilômetros -

Agenor Teixeira Filho, Antônio Carlos da Silva Borba, Carlos Augusto Martins, Celso Luís Deodato, Cláudio Carlos Gusberti, Cláudio Luís Nascimento, Edegar Milech Krolow, Genésio Alves da Rocha, João Mário Virgilli, José Carlos da Silva, José Carlos de Souza, Mauro Antunes de Oliveira, Orlando Domingues de Souza, Osmar Alves Cavalheiro e Sérgio

Pires Cordeiro, 150 mil quilômetros -

Antônio Kremer, Cliceu Cristóvão P. de Oliveira, Darci Daguano, Dimas Alencar Sargentim, Hélio Fransozio, Jacir Hermínio Milani, José Marcos Szymanski e Laudelino

Miranda, 200 mil quilômetros - José Altevir dos Santos, Luiz Antônio Kappaun e Valdecir Lyssenko.

350 mil quilômetros - Luiz Carlos Seratto.



## FEIRA DE CIÊNCIAS

Foi um sucesso a Feira de Ciências promovida pela CIPA de Mamborê, em conjunto com o Colégio João XXIII, durante os dias 28, 29 e 30 de agosto, no pátio do colégio, com a visita de mais de 3.200 pessoas.

A feira teve exposição de maquetes, mostra de fotos e distribuição de folhetos sobre a importância da água na geração de energia elétrica, as várias utilidades da eletricidade e os cuidados que se deve tomar para evitar os riscos que a mesma apresenta.

## FEIRA DA SAÚDE

Durante todo o dia 25 de agosto, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA do Centro Regional de Distribuição de Paranavaí, em conjunto com o SESC local, realizou uma Feira da Saúde, com o objetivo de orientar os consumidores sobre os riscos que a energia elétrica apresenta e os cuidados que se deve ter ao lidar com ela.

O Evento, realizado na Praça dos Pioneiros, contou com a participação da comunidade, que recebeu orientação teórica e prática de massagem cardíaca e respiração artificial, folhetos com



orientação, cuidados e precauções ao lidar com a eletricidade, além de ver exposição de fotografias de pessoas acidentadas com energia elétrica, quadros

ressaltando os riscos mais comuns e maquetes demonstrando de forma instrutiva os riscos a serem evitados na área urbana e rural.

## VISITAS A USINAS



Do alto para baixo,  
a barragens de  
Foz do Areia, Segredo e  
Governador Parigot de Souza.



Um esclarecimento sobre as visitas de copelianos e familiares às usinas da Copel: Em Foz do Areia, Segredo e Governador Parigot de Souza (Capivari-Cachoeira) existe infraestrutura que possibilita atender aos visitantes e, com segurança, proporcionar-lhes entretenimento, lazer e cultura.

Por outro lado, em Guaricana, Chaminé e nas demais pequenas usinas, as visitas não estão sendo autorizadas, porque nesses locais não existe estrutura que assegure o conforto e a segurança necessários.

As visitas são reguladas pela norma NAC 030404. Mais informações podem ser obtidas pelos copellanos pelos ramais a seguir:

Usina	Município	Telefone
Foz do Areia (GBM)	Pinhão	ramal 3444, carrier 2133 ou 2130
Segredo (SGD)	Segredo	ramal 125-2184
Capivari-Cachoeira (GPS)	Antonina	ramal 3203, carrier 2212

No connect, basta digitar o comando "hotel" na página de "menu".

Obs.: A estadia em hotéis depende da existência de vagas.

Visitas que não sejam de copelianos e seus familiares devem ser solicitadas por escrito para a Coordenação de Promoções e Defesa do Consumidor - CDC. Essa área, contudo, tem restringido as autorizações para visitas técnicas feitas por grupos de estudantes de nível superior ou outros pesquisadores, em função dos riscos existentes.

# MOVIDO A ENERGIA ELÉTRICA.



Há muito tempo a Copel vem movimentando a indústria no Paraná. E continua atraindo novas indústrias. O mais novo exemplo é a fábrica da Renault, que para se instalar no Brasil precisava contar com a força de uma empresa capaz de gerar, transmitir e distribuir energia farta, constante e barata. Uma empresa como a Copel.

Hoje a Copel tem uma capacidade instalada superior a 3,3 milhões de KW. Várias das suas 329 subestações transformadoras estão instaladas dentro de grandes indústrias, um exemplo claro do apoio que a empresa oferece aos seus parceiros.

Tudo isso faz parte de uma política que visa sempre a qualidade. Provavelmente por isso mesmo, a Copel tenha sido escolhida pela revista Exame como a melhor companhia de energia elétrica do Brasil.

Mas a Copel não perde o futuro de vista. A partir de 1998, a Usina de Salto de Caxias estará produzindo mais 1,24 milhão de KW, aumentando em 40% a capacidade própria de geração da empresa. Isso significa que a Copel está preparada para abastecer novas indústrias. E acelerar ainda mais o desenvolvimento e a transformação do Paraná.

GOVERNO DO ESTADO  
  
PARANÁ

A transformação que a gente vê.

 COPEL



**IMAGEM**

Mônica Rocha Mello (CDC/NUJN) fotografou a arte de Franz Krajckberg, quando de sua exposição no Jardim Botânico, em Curitiba.